



Capacitações de Outubro de 2023 - Jornada de Inovação

PROJETO INOVAJUNTOS

Brasília - DF
Janeiro de 2024

SUMÁRIO

InovaJuntos	3
Confederação Nacional de Municípios (CNM)	4
Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal (CES)	4
União Europeia	4
Sobre o Documento	6
Jornada de Inovação.....	7
Capacitações por clusters.....	7
Ideathon, definição de problemas.....	8
Ideathon, levantamento de soluções.....	11
Troca de experiências	13
Resultados	18
Anexos.....	19
Anexo I – Comprovação visual	19
Anexo II – Apresentações realizadas	21

INOVAJUNTOS

O projeto **InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade** é resultado de uma parceria entre a **Confederação Nacional de Municípios (CNM)** e o **Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES)**, com financiamento da **União Europeia**. Assinado em 2019 e com execução prevista para os anos de 2020 a 2023, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto são realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a **troca de experiências** entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar **desenvolvimento urbano** que seja voltado à **inovação** e que colabore com a implementação dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** e da **Nova Agenda Urbana (NAU)**.

Organizam-se os municípios/consórcios em 4 clusters temáticos: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite **direcionar** as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções **personalizadas** para cada cidade, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto. A execução do InovaJuntos envolve não apenas o **setor público**, mas também a **sociedade civil**, o **setor empresarial** e as **instituições de ensino**, ressaltando-se sua relevância como um projeto **participativo**.

Figura 1 – Objetivo geral



InovaJuntos - Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade

Objetivo Geral

Fortalecer o desenvolvimento urbano integrado, através de políticas locais de inovação, no Brasil, na América Latina e em Portugal, visando contribuir para a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS (CNM)

Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na **representação político-institucional** dos municípios brasileiros. A **nível nacional**, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. **Internacionalmente**, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a *Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales* (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa **92% do total brasileiro**.

As iniciativas da CNM passam pelas áreas **política e técnica**. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e acompanha as políticas públicas. Além disso, observa as pautas de votação do Congresso Nacional, intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios.

CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, PORTUGAL (CES)

Fundado em 1978, o CES é uma **instituição científica** dedicada à **investigação** e à **formação** avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado, a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

UNIÃO EUROPEIA

Os Estados-Membros da União Europeia decidiram unir os seus conhecimentos práticos, os seus recursos e os seus destinos. Juntos, construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, preservando simultaneamente a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia assume o compromisso de partilhar os seus êxitos e os seus valores com os países e povos que se encontram para além das suas fronteiras.

INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Instituições Responsáveis



Realização do
InovaJuntos no Brasil



Realização do
InovaJuntos em Portugal



Financiadora do
projeto

SOBRE O DOCUMENTO

Este relatório abrange o programa de capacitações que ocorreu durante o mês de outubro de 2023 no âmbito do Projeto InovaJuntos, destacando os temas abordados, a metodologia empregada e as atividades práticas realizadas. Certificados e documentação pertinente estão anexados, evidenciando o comprometimento e a dedicação dos envolvidos no aprimoramento de suas competências. Este documento não apenas atesta a participação nos treinamentos, mas também destaca o impacto positivo dessas capacitações no ambiente de trabalho, proporcionando uma visão abrangente do progresso alcançado no projeto.

JORNADA DE INOVAÇÃO

Para iniciar os trabalhos do case e do espaço, a equipe do Projeto InovaJuntos realizou uma série de capacitações presenciais, tratando da **Jornada de Inovação** e aplicando a metodologia de Ideathon para mobilizar os representantes municipais a pensarem soluções para as suas realidades.

Nesse sentido, entre os dias 23 a 27 de outubro, a equipe do Projeto InovaJuntos realizou sua primeira oficina de capacitação e prototipação de soluções junto aos Municípios/Consórcios Públicos brasileiros, portugueses, latino-americanos e os brasileiros fronteiriços. O evento ocorreu na sede da Confederação Nacional de Municípios (CNM), em Brasília/DF, Brasil, e promoveu um espaço para troca de experiências, conhecimentos e expectativas, bem como para a definição de desafios, construção de ideias e possíveis soluções.

A partir do cronograma de prototipação de soluções dos espaços de inovação, o evento teve como objetivo definir as problemáticas enfrentadas pelos municípios e possíveis resoluções para serem prototipadas nos meses subsequentes. Protótipos são modelos preliminares ou simulação de produtos desenvolvidos com base na idealização de soluções inovadoras.



O evento contou com quatro momentos, cada qual com seu objetivo específico:

Capacitações e insumos para políticas por clusters

Na terça-feira dia 24/10, ocorreu a exposição de tendências, desafios e boas práticas, com intuito de desmitificar a ideia de inovação municipal em temáticas relevantes para cada cluster do projeto. Com estes momentos, foi possível instigar e motivar os Municípios/Consórcios públicos a refletirem sobre os desafios e oportunidades em seus territórios.

Os encontros foram abertos a todos os municípios interessados em aprofundar-se nos temas prioritários escolhidos para cada um dos clusters do projeto. As oficinas de trabalho foram momentos de trabalho conjunto dos participantes do InovaJuntos, que incluíram representantes brasileiros, portugueses, latino-americanos, equipe técnica do InovaJuntos e áreas técnicas da própria CNM. Além disso, também foram abertos para a participação de outros interessados.

As capacitações foram projetadas para preparar os participantes para atuarem com inovação e políticas nas diferentes áreas, abrangendo temas relevantes aos diversos clusters presentes nos municípios. Os participantes tiveram a oportunidade de aprimorar suas habilidades e conhecimentos, adquirindo as ferramentas necessárias para impulsionar a inovação em suas comunidades.

Embora houvesse pautas mínimas definidas para as capacitações, cada município participante do InovaJuntos tinha a liberdade de conduzir suas próprias prioridades de acordo com suas necessidades e funis de cooperação. Essa flexibilidade permitiu que cada município se adaptasse às demandas e políticas específicas de sua região, garantindo que a inovação estivesse alinhada com suas realidades locais.

As capacitações reforçaram o método de inovação municipal proposto pelo InovaJuntos, contando com a assistência de especialistas que auxiliaram no processo. Esses especialistas trouxeram conhecimentos especializados e experiência prática, enriquecendo ainda mais a jornada de aprendizado dos participantes e impulsionando a criação de soluções inovadoras.

Ideathon, definição de problemas

Na quarta-feira, 25/10, foram conduzidas dinâmicas participativas destinadas à identificação de desafios comuns entre os municípios, seguindo a metodologia do Ideathon.

O Ideathon, como metodologia, adota princípios fundamentais do Design Thinking para promover a geração de ideias inovadoras e a resolução de problemas complexos. Essa abordagem, que se apoia na empatia, colaboração e experimentação, segue uma sequência de etapas bem definidas. Primeiramente, inicia-se o processo com o entendimento profundo do problema em questão, buscando compreender as necessidades, dores e motivações dos envolvidos.

Em seguida, a metodologia incentiva a geração livre e expansiva de ideias, muitas vezes utilizando técnicas como o brainstorming para estimular a criatividade e garantir uma variedade de perspectivas. Posteriormente, os participantes são encorajados a transformar suas ideias em protótipos tangíveis e visualizações simplificadas, facilitando a experimentação e validação rápida de conceitos.

O processo é caracterizado por uma abordagem iterativa, onde os protótipos são submetidos a testes práticos. Essa fase de teste e aprendizado permite ajustes contínuos com base nos feedbacks recebidos, resultando em um refinamento progressivo das soluções propostas. Por fim, uma vez validada e refinada, a solução está pronta para a implementação no ambiente real, sendo acompanhada por estratégias cuidadosamente planejadas para garantir uma transição suave.

Integrando o Design Thinking, o Ideathon não apenas busca soluções inovadoras, mas também prioriza a criação de respostas eficazes e centradas no ser humano. Essa combinação de metodologias visa não apenas resolver problemas, mas também garantir que as soluções estejam alinhadas às reais necessidades e expectativas dos usuários finais, contribuindo assim para um impacto positivo e duradouro.

Sendo assim, cada participante, individualmente, registrou em post-its os principais problemas enfrentados em seus respectivos municípios, sendo essas informações compiladas pelo representante da equipe InovaJuntos no computador. Após o levantamento dos desafios, o representante consolidou e compartilhou as questões anotadas com toda a sala, enquanto os participantes em cada mesa compartilharam seus desafios com os demais integrantes do ambiente.

GRUPO 01

<p>Continuidade das políticas públicas</p> <p>Monitoramento</p> <p>Henrique</p>	<p>Planejamento dos municípios (em caso de consórcios)</p> <p>Orçamento</p> <p>Henrique</p>	<p>Envolver os atores no processo</p> <p>Diagnóstico</p> <p>Capacidade técnica de responder questões do município</p> <p>Henrique</p>	<p>Instrumentos ideais em políticas públicas</p> <p>Falta de ferramentas tecnológicas para o monitoramento e acompanhamento de políticas públicas</p> <p>Henrique</p>
<p>Add text</p>	<p>Utilizar as ferramentas digitais e dar oportunidade para população</p> <p>Henrique</p>	<p>Engajamento da população</p> <p>Henrique</p>	<p>Falta de pressão popular</p> <p>Henrique</p>

GRUPO 02

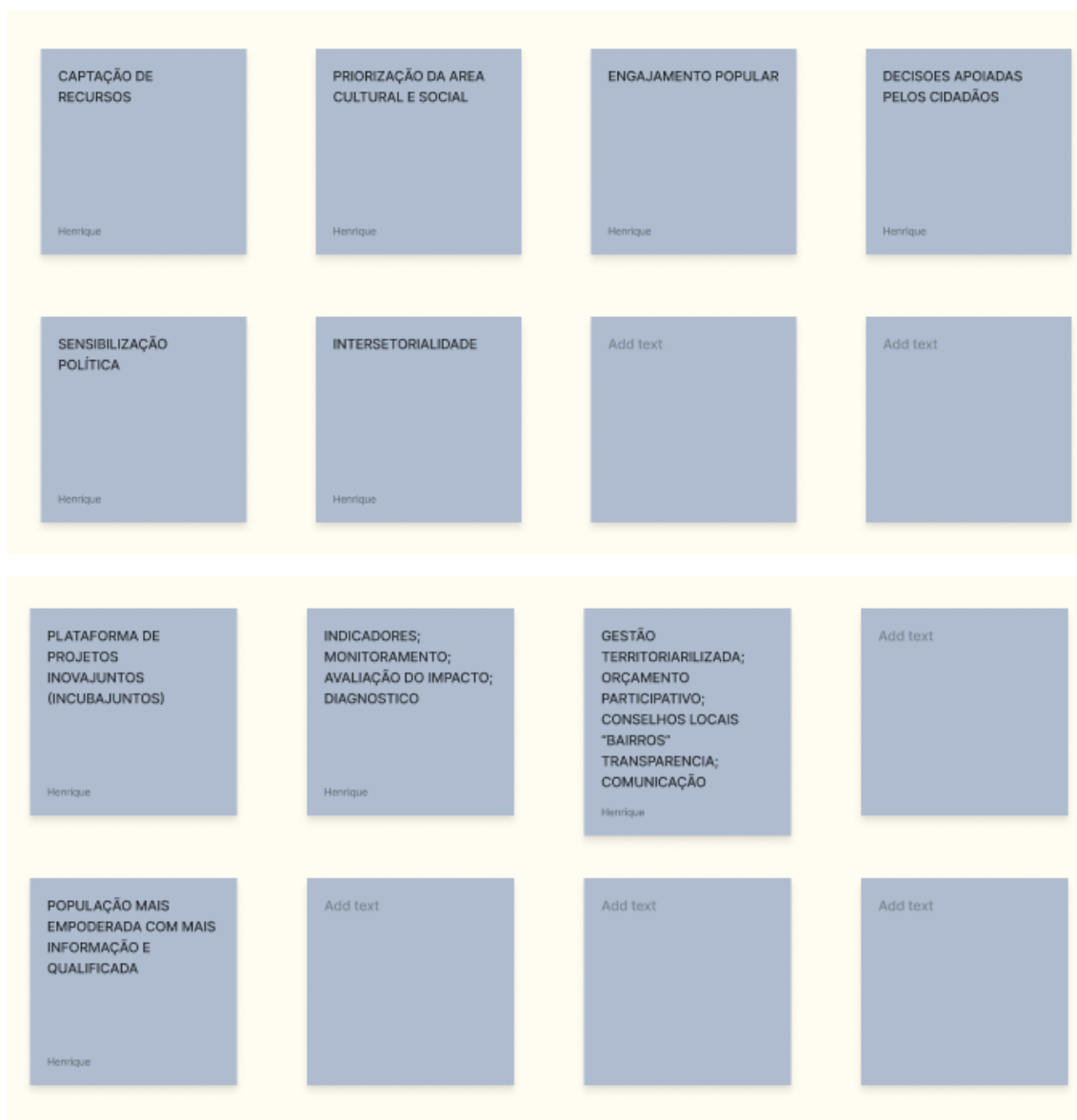
<p>Oeiras</p> <p>Mobilidade e acessos (crescimento exponencial)</p> <p>Ser reconhecido como polo de inovação e empreendedorismo</p> <p>Financiamento</p> <p>Relação com o poder central</p> <p>Henrique</p>	<p>Santarém</p> <p>Gestão de governança</p> <p>Falta de indicadores</p> <p>Henrique</p>	<p>Viana</p> <p>Novas linhas de receita</p> <p>Integração público-privado</p> <p>Resistência à mudança</p> <p>Recursos</p> <p>Henrique</p>	<p>Tarumã</p> <p>Conhecimento sobre tecnologia e inovação</p> <p>Infraestrutura para discussão e conexão</p> <p>Aproximação público-privado</p> <p>Henrique</p>
<p>Paso de los libres</p> <p>Continuidade das políticas públicas</p> <p>Parceria público-privado</p> <p>Infraestrutura (recursos)</p> <p>Turismo</p> <p>Sensibilização tecnológica</p> <p>Henrique</p>	<p>São Bento do Sul</p> <p>One-stop shop (soluções .gov)</p> <p>Henrique</p>	<p>Guimarães</p> <p>Transição digital</p> <p>Capacitação (equipe)</p> <p>Atração e retenção no território</p> <p>Cada vez mais funções (atribuição de competências)</p> <p>Henrique</p>	<p>Add text</p>

GRUPO 03

<p>Saneamento básico e resíduos sólidos</p> <p>Thais</p>	<p>Aumentar a arrecadação</p> <p>Desenvolver a parte económica/fiscal</p> <p>Thais</p>	<p>Padronização dos fluxos</p> <p>Thais</p>	<p>Conscientização</p> <p>Thais</p>
<p>Engajamento social (da população e do setor privado)</p> <p>Não entende o retorno que o turismo tem de potencial</p> <p>Thais</p>	<p>Desenvolvimento económico</p> <p>Pouco investimento</p> <p>Fomento a parcerias público privadas</p> <p>Thais</p>	<p>Falta de recursos (financeiros, humanos)</p> <p>Necessidade de corpo técnico especializado</p> <p>Profissionalização</p> <p>Melhorar a eficiência da mão de obra</p> <p>Thais</p>	<p>Evasão da juventude</p> <p>Oportunidades de emprego e renda</p> <p>Dificuldade para o empreendedorismo</p> <p>Thais</p>
<p>Infraestrutura para os pontos turísticos (muito precária para receber os turistas)</p> <p>Thais</p>	<p>Distâncias (localização)</p> <p>Manutenção das vias rurais</p> <p>Thais</p>	<p>Necessidade de harmonização da legislação (MERCOSUL)</p> <p>Thais</p>	<p>Associativismo</p> <p>Thais</p>

<p>Barcarena</p> <p>Resíduos sólidos</p> <p>Comunicação e divulgação das modalidades turísticas e do potencial turístico</p> <p>Mais investimentos no setor turístico</p> <p>Natalia</p>	<p>Feliz deserto - empreendedorismo</p> <p>mudança cultural</p> <p>infraestrutura</p> <p>desemprego</p> <p>Natalia</p>	<p>Belém</p> <p>Infraestrutura para saneamento</p> <p>Criação de áreas de proteção</p> <p>Melhoria da mobilidade</p> <p>Natalia</p>	<p>Barra do quará</p> <p>Infraestrutura para os espaços turísticos</p> <p>Natalia</p>
<p>Barra do Quarai</p> <p>Harmonização da legislação</p> <p>criação de espaços de diálogo (aproximação governo - comunidade)</p> <p>Natalia</p>	<p>Santana do livramento</p> <p>Baixa qualidade de mão de obra</p> <p>busca por indústrias</p> <p>população não enxerga turismo como fomento de recursos</p> <p>Decadência do município</p> <p>Natalia</p>	<p>Santana do livramento</p> <p>Legislativo não apoia em grande parte o poder executivo</p> <p>Distancia da capital</p> <p>Natalia</p>	<p>Santana do livramento</p> <p>Baixo conhecimento cultural</p> <p>Política como ameaça</p> <p>Infraestrutura</p> <p>Legislação internacional</p> <p>Natalia</p>
<p>Bom Jesus do Sul</p> <p>Saneamento básico</p> <p>Resíduos sólidos</p> <p>Indústrias</p> <p>Capacitação de mão de obra</p> <p>Natalia</p>	<p>Add text</p>	<p>Add text</p>	<p>Add text</p>

GRUPO 04



Ideathon, levantamento de ideias e soluções

Nesta etapa, foram conduzidas dinâmicas participativas com o intuito de identificar soluções e definir ações práticas para superar os desafios previamente assinalados. Ainda sob a metodologia Ideathon, realizou-se um exercício que consistiu na análise reversa, explorando as causas fundamentais dos desafios até alcançar o registro de possíveis soluções para os problemas identificados.

Assim, os participantes foram incentivados a compreender a importância de uma identificação precisa dos desafios enfrentados em seus contextos específicos. Eles receberam ferramentas e técnicas práticas para desenvolver protótipos rápidos e de baixo custo. Além disso, foram orientados na elaboração de planos de ação eficazes, com foco na identificação dos recursos e parcerias necessários para viabilizar a implementação das soluções selecionadas.

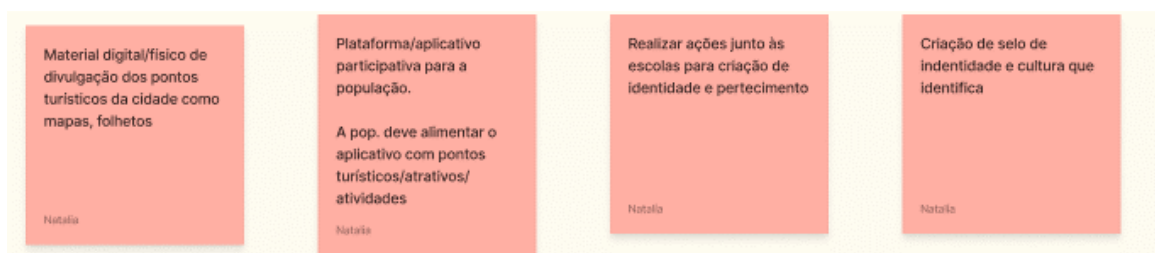
GRUPO 01



GRUPO 02

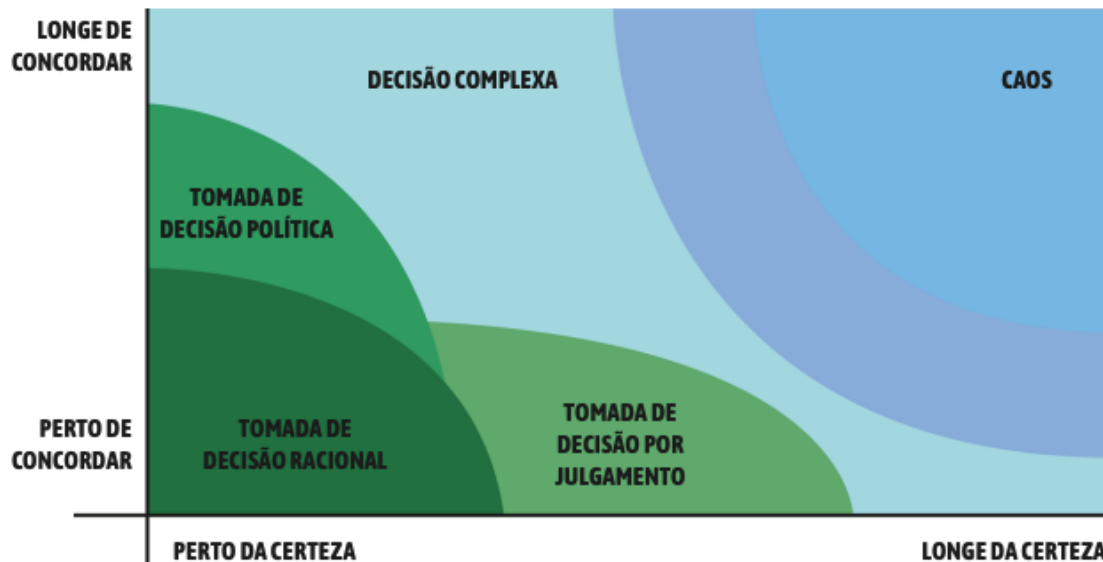


GRUPO 03



A fim de identificar o grau de complexidade do problema foi utilizado a Matriz de Stacey. A Matriz de Stacey é um mapa para visualizar os tipos de problema com base no grau de certeza e no nível de concordância sobre o assunto, permitindo, portanto, priorizar as principais soluções por mesa.

MATRIZ DE STACEY: tipos de tomada de decisão de acordo com a complexidade dos problemas



Ao identificar os níveis de concordância e proximidade (ou não) da certeza, foi possível situar o problema dentro da Matriz de Stacey e visualizar o nível de complexidade da situação. A região onde está a Decisão complexa é onde costuma haver mais potencial para soluções inovadoras e novos modelos de operação; este é o tipo ideal para buscar a solução a partir da interação dos agentes.

Exemplo Matriz de Stacey - GRUPO 03



Ideathon, insumos para desenvolvimento das soluções

Ao final do Ideathon, os grupos traduziram suas ideias em propostas de ação práticas. O grupo 1 apresentou uma solução nominada CEDIM – Centro de Informação Municipal, que teria como objetivo subsidiar a tomada de decisão a partir de dados, já o grupo 2 trabalhou na solução MonitoraJuntos, enquanto o Grupo 3 criou uma solução voltada ao turismo e o grupo 4 criou o IncubaJuntos.

Além de descrever o problema, todos os grupos trabalharam para definir escopo, critérios de sucesso, ações, times envolvidos, stakeholders, público-alvo, recursos, restrições e riscos. Com essa dinâmica, buscou-se apresentar aos participantes os pilares para planejamento da execução de uma solução.

Ao final, cada grupo apresentou suas propostas aos demais integrantes da dinâmica, fomentando a discussão em grupo e a troca de experiências acerca da definição de problemas, concepção de ideias e elaboração de planos de ação para execução da solução.

Com isso, destacou-se a importância de definir e aprimorar os problemas enfrentados, bem como a relevância de refletir sobre diversos aspectos diferentes que envolvem a realização da solução, seja com os públicos interno, externo, contexto e os riscos envolvidos.

Com esta dinâmica, espera-se que os integrantes estejam mais preparados e confiantes para elaborar propostas de solução práticas e executáveis em seus municípios.



Grupo 2	Mesa Type anything, @mention anyone	Noma da Solução Monitoramento participativo (Monitera.Juntos)
Objetivo Monitorar as ações políticas e técnicas, bem como ter a participação da população (governo e população)	Escopo <ul style="list-style-type: none"> Criação de uma plataforma Treinamento para quem irá conduzir a plataforma Integração dos canais de comunicação Comunicação para população da existência da plataforma 	Critério de Sucesso <ul style="list-style-type: none"> Utilização e avaliação Índice de resolatividade
Ações <ul style="list-style-type: none"> Identificar as principais ações antes de iniciar as atividades Integração dos protocolos existentes Construir a plataforma Validação da plataforma Treinamento Comunicação para população Monitorar a efetividade da plataforma 		
Times envolvidos <ul style="list-style-type: none"> Secretarias Departamentos Ouvidoria Fornecedores da ferramenta 	Stakeholder <ul style="list-style-type: none"> População Imprensa Poder público 	Público-alvo <ul style="list-style-type: none"> População em geral Poder público
Recursos <ul style="list-style-type: none"> Recursos humanos Financeiros 	Restrições <ul style="list-style-type: none"> Limitação por faixa etária Falta de acesso a internet 	Riscos <ul style="list-style-type: none"> Baixo engajamento da população e do poder público Pouca divulgação Dificuldade de alcance Falta de recursos para realização da solicitação Dificuldade de acesso

Grupo Grupo 4	Mesa 1	Nome da Solução INCUBAJUNTOS
Objetivo Auxiliar os municípios no desenvolvimento dos projetos em diferentes áreas	Escopo <ul style="list-style-type: none"> Oferta de consultoria especializada Capacitação em gestão de projetos Formação em captação de recursos Criação de plataforma 	Critério de Sucesso <ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento dos municípios 70% dos municípios do InovaJuntos
Ações <ul style="list-style-type: none"> Carta de responsabilidade e compromissos Plataforma Google Drive Sistematização dos principais temas dos projetos Cronograma de capacitação Plataforma de gerenciamento (Trello) 		
Times envolvidos <ul style="list-style-type: none"> EQUIPES TÉCNICAS DOS STAKEHOLDERS 	Stakeholder <ul style="list-style-type: none"> CNM CES OFICINA MUNICIPIOS INOVAJUNTOS 	Público-alvo <ul style="list-style-type: none"> CIDADÃOS DOS MUNICIPIOS INOVAJUNTOS
Recursos <ul style="list-style-type: none"> TECNICOS HUMANOS 	Restrições <ul style="list-style-type: none"> COMUNICAÇÃO METAS Falta de acesso à internet 	Riscos <ul style="list-style-type: none"> FALTA DE LIDERANÇA COMPROMETIMENTO NÃO ASSINATURA DA CARTA

Troca de experiências

Nos dias 26/10 (quinta-feira) e 27/10 (sexta-feira), proporcionaram-se momentos de interação entre os participantes, visando à troca de experiências, além do estabelecimento de parcerias e cooperação diante dos desafios e das propostas de soluções previamente delineadas.

A sinergia gerada por esses momentos não só fortaleceu os laços entre os envolvidos, mas também potencializou a eficácia na abordagem conjunta dos desafios comuns. Essa interação desempenhou um papel fundamental na construção de uma rede colaborativa, cujos frutos se refletirão no progresso contínuo das iniciativas em curso.

Sendo assim, os encontros proporcionaram um valioso espaço de aprendizado mútuo. Os participantes tiveram a oportunidade de compartilhar seus sucessos, desafios e lições aprendidas, contribuindo para um processo de inovação mais robusto e colaborativo. Esse ambiente de troca de experiências foi fundamental para fortalecer as capacidades dos participantes e impulsionar a inovação em âmbito municipal.

Em suma, os encontros do InovaJuntos foram intensos e repletos de aprendizado, com uma agenda que combinou conteúdo qualificado, dinâmicas de produção e troca de experiências. Ao participarem dessas capacitações, os envolvidos investiram em seu próprio crescimento e no desenvolvimento de soluções inovadoras para as necessidades de seus municípios. O resultado foi um ecossistema municipal fortalecido, capaz de enfrentar os desafios contemporâneos e promover o progresso sustentável.

RESULTADOS

- Identificação das problemáticas prioritárias para a construção de protótipos de solução nos espaços de inovação.
- Interação dos municípios brasileiros, portugueses e latino-americanos para ampliação de parcerias e cooperações.
- Ganho de novos conhecimentos, troca de experiências e práticas que contribuam para os objetivos gerais do projeto.
- Incorporação de aprendizados que fomentaram a cultura da inovação a nível local por meio da construção de soluções para os desafios identificados.

ANEXOS

ANEXO I – COMPROVAÇÃO VISUAL







ANEXO II – APRESENTAÇÕES REALIZADAS

Apresentação Capacitação – Jornada de Inovação



ESPAÇO DE INOVAÇÃO INOJAUNTOS

Como chegamos aqui?

Atividades remotas

Reuniões e debates

RESUMO

Ao longo do projeto, foram realizadas muitas atividades de interação com os Municípios portugueses e brasileiros. Promovemos um espaço virtual semanal para acompanhamento de atividades de cada participante, além do compartilhamento de boas práticas.

Sessões de cooperação

Reuniões virtuais realizadas todos as terças e quintas-feiras para o compartilhamento mais detalhado das boas práticas que haviam sido apresentadas no encontro inicial do Projeto.

EAVs

A fim de garantir a troca de informações e experiências municipais brasileiras, toda semana, às quartas-feiras, foram realizadas Encontros Abertos Virtuais para o compartilhamento de boas práticas.

Reuniões semanais de atualização

Reuniões realizadas todos as quintas-feiras para atualização das atividades realizadas ao longo da semana e discussão do plano de trabalho para a semana seguinte.

Reuniões bilaterais – Diagnósticos Situacionais

Reuniões realizadas sob demanda dos Municípios para a realização de diagnósticos situacionais de temas considerados relevantes e urgentes no gestão municipal, bem como discussão sobre alguma situação apresentada pelo representante do Município no Projeto.

Grupos de trabalho

Houve um montante de grupos de trabalho para a discussão e implementação de atividades com temática específica em todas as semanas.

Como chegamos aqui?

Missões técnicas e acordos de cooperação

Missões técnicas e Acordos de Cooperação

As missões técnicas do InovaJuntos ocorreram em 2022, em dois eventos separados: a Missão Brasil e a Missão Portugal. Levando em consideração a lógica colaborativa do Projeto, ambos os eventos tiveram dois objetivos principais:

1. Buscar conhecer os casos de sucesso de alguns parceiros, aprender com as práticas e saberes dos participantes e contribuir para o aprimoramento das práticas visitadas.
2. Procurar-se fortalecer a cooperação entre membros do mesmo cluster, prioritariamente, e entre membros do Projeto, de forma geral.

Missão Brasil

A 1ª Missão Técnica InovaJuntos ocorreu nos dias 23 a 27 de março de 2022. Após a Cerimônia de Abertura realizada em Brasília/DF, brasileiros e portugueses que participam do Projeto visitaram para conhecer as experiências de 4 Municípios brasileiros participantes da iniciativa. As visitas ocorreram em Santarém/PA (pelo Cluster 1); região do Médio Vale do Itajaí/SC (atuação da APIS, pelo Cluster 2); Foz de Iguaçu/PR (pelo Cluster 3); e Goiás/GO (pelo Cluster 4).



Como chegamos aqui?

Atividades remotas

Capacitações e webinários

Realizaram-se capacitações em temáticas consideradas relevantes pelos participantes do Projeto. Foram identificadas algumas demandas comuns à maioria dos Municípios/Conselhos do InovaJuntos e encontradas boas práticas que atendiam às demandas apresentadas, cujos representantes foram convidados a compartilhar de forma mais aprofundada. Ao todo, organizou-se sessões virtuais, com cerca de 1h30 cada. Cabe ressaltar que a organização das transmissões ocorreu de forma equilibrada entre a equipe CNM e a equipe CES.

Da parte da equipe de Portugal, foram realizados três seminários web (ou webinários) no total. Um primeiro sobre inovação em políticas públicas (22 de fevereiro de 2022), e dois outros preparatórios para a Missão Técnica de Cooperação ao Brasil.

10 CAPACITAÇÕES

4 CLUSTERS

Principais temas abordados:

- Plano diretor e regularização fundiária urbana: estratégia para a gestão municipal
- Transparência e Participação Dos Múltiplos Atores: Bases De Uma Boa Governança
- Coleta Seletiva - Como dar o primeiro passo
- Orçamento Participativo Jovem
- Inovações e Soluções Verdes e Sustentáveis para o Desenvolvimento Territorial
- Nova Agenda Urbana e Área Técnica de Desenvolvimento Urbano da CNU
- Estratégias Inovadoras para o desenvolvimento do turismo nos Municípios
- Políticas Públicas de atenção aos idosos
- Redes de apoio para o desenvolvimento social e a captação de recursos

Missão Portugal

Entre os dias 20 e 30 de novembro, Portugal recebeu a 2ª Missão Técnica InovaJuntos. As atividades começaram em Lisboa, capital do país, onde se reuniu a delegação do Projeto. A programação também contou com momentos de reconhecimento de outras realidades portuguesas, em que os participantes viajaram para 4 regiões do país (dependendo do Cluster temático de interesse).

A iniciativa foi mais um momento de cooperação e compartilhamento de experiências, além de contar com visitas in loco para conhecimento de boas práticas realizadas em Municípios portugueses. Outro ponto importante da Missão foi o avanço na formalização de parcerias entre portugueses e brasileiros.

Acordos de cooperação

Os quatro grupos formados por representantes de Municípios e de Conselhos públicos brasileiros, durante a viagem para Portugal, se reuniram para debater com autoridades locais do país a intenção de firmar uma cooperação por intermédio do Projeto InovaJuntos. Os grupos estiveram em visitas aos Municípios europeus e puderam conhecer as experiências e boas práticas que são executadas em cidades portuguesas.

Todos os Municípios que participam do projeto assinaram a intenção de fechar um acordo de cooperação, chegando a mais de 60 Termos de Intenção de Cooperação firmados. As parcerias têm como objetivo a transferência de conhecimento em diversas áreas da gestão local, tais como: turismo, resíduos sólidos, educação, inovação e tecnologia.

Como chegamos aqui?

Diagnóstico Vocacional Participativo

O que é o Diagnóstico?

Um **Diagnóstico Vocacional Participativo** é uma ferramenta que apresenta um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Trata-se de um olhar cuidadoso, construído a partir de diversos pontos de vista, com o intuito de **entender os principais avanços e desafios enfrentados em importantes dimensões**, como: meio-ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.

Como o Diagnóstico contribui para o Espaço de Inovação?

A implementação dos **Espaços de Inovação** ocorre posteriormente ao processo construído no **Diagnóstico Vocacional Participativo**. As contribuições realizadas pelos atores locais (governo municipal, sociedade civil organizada, setor público e instituições de ensino) fornecem importantes direcionamentos à atuação dos espaços, orientando-se quanto a importantes pautas para alcançar o desenvolvimento urbano integrado e sustentável.

A mobilização e o engajamento construídos ao longo do Diagnóstico contribuem não apenas para o fortalecimento do **caráter participativo** do processo de inovação municipal, mas especialmente para sua particularização, as características e demandas apontadas pelo próprio município tornam-se centrais para a busca de soluções e formulação de políticas públicas. Nesse sentido, as **vocações e limitações** identificadas despojam como norteadores fundamentais para o **debate sobre inovação** nos Municípios brasileiros.

O que aprendemos com o Diagnóstico?

Vocações

Limitações

Proposta do Espaço do Inovação InovaJuntos

Jornada de Inovação

Jornada de inovação

A Jornada de Inovação está diretamente associada às etapas e objetivos do Projeto InovaJuntos. No **primeiro passo**, realizou-se a **Análise do Município**, que buscou identificar as principais forças e fragilidades locais, além de engajar a comunidade e incentivar a participação dos cidadãos. O presente documento está inserido no **segundo passo**, envolvendo as reuniões bilaterais e elaboração das Propostas de Espaço de Inovação para cada um dos participantes do InovaJuntos.

As etapas seguintes correspondem às atividades programadas para o Projeto. O **terceiro passo** objetiva capacitar os atores envolvidos no Espaço de Inovação, para que este possa operar de maneira eficiente. Os **passos quatro e cinco** correspondem, respectivamente, à concretização do que foi definido na Proposta de Espaço e à operação, em que serão implementadas soluções inovadoras.

- 1. Análise do Município** – Diagnóstico Vocacional Participativo
- 2. Articulação** – Proposta do Espaço de Inovação
- 3. Preparação** – Capacitação para funcionamento
- 4. Ativação** – Concretização do Espaço de Inovação
- 5. Prototipação** – Inovações para o Município

Jornada de inovação

A atuação dos **espaços de inovação** dependem basicamente da união de:

- **desafios locais;**
- **colaboradores** dispostos e engajados na busca de soluções e troca de conhecimentos; e;
- aplicação de uma **Jornada de Inovação**, que passe pela definição do problema.

Jornada de Inovação

Etapas

Etapas da jornada de inovação

- 01 OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA**
Atividades interativas para que os atores verbalizem seus conhecimentos.
- 02 GERAÇÃO DE IDEIAS**
Geração de soluções inovadoras, através do espaço para discussão sobre novos produtos.
- 03 PROTOTIPAGEM DE SOLUÇÕES**
Simulação de produtos desenvolvidos com base na identificação de soluções.
- 04 IMPLEMENTAÇÃO DE SOLUÇÃO**
Implementação da solução de forma efetiva e impactante.
- 05**

Jornada de Inovação

Observação participativa

O diagnóstico vocacional participativo realizado foi uma forma inicial, abrangente e profunda de observação participativa.

A observação participativa deve ser encarada como um processo contínuo e permanente, seja para avaliar novos desafios, acompanhar a evolução de algum problema ou manter o feedback de soluções já desenvolvidas.

Formas de observação participativa:

- Reuniões com grupos representativos
- Evolução de indicadores de uma temática definida
- Entrevistas e formulários com o público
- Caixas de sugestões/feedback

Para uma observação efetiva, é importante identificar a raiz ou a causa dos problemas que se quer enfrentar.

23

Próximas etapas - Semana de Capacitação - 23 a 27 de outubro	
Quarta - 25/10	
HORÁRIO	AÇÃO
09h-12h	Oficina de Geração de Ideias – Definição e priorização dos desafios
14h-15h40	Oficina de Geração de Ideias – Ideias e priorização soluções
16h – 17h	Oficina de Geração de Ideias – Planos de ação



28

Próximas etapas - Semana de Capacitação - 23 a 27 de outubro

Ideathon

Momento de construção em grupo, com apoio de dinâmicas interativas, para definição de desafios comuns entre os Municípios/Consórcios públicos para cada um dos clusters.

Na segunda parte, com os desafios definidos, os participantes irão propor soluções e iniciar um detalhamento desta solução para um futuro protótipo de solução.

Estes momentos estão voltados a Compilação de informações, pela interação com os colegas, e, mais especificamente, a geração de ideias.

Compilação de informações

Geração de ideias



28

Próximas etapas - Semana de Capacitação - 23 a 27 de outubro	
Quinta - 26/10	
HORÁRIO	AÇÃO
Manhã	Pitch das conclusões do Ideathon e discussão dos resultados
Tarde	Missão Técnica Portugal

Sexta - 26/10	
HORÁRIO	AÇÃO
Manhã	Momento para articulações técnicas sobre os acordos de cooperação



28



28



Apresentação Ideathon – Jornada de Inovação



Objetivo

Definir as desafios comuns enfrentadas pelos municípios em cada cluster e levantar possíveis causas e soluções dos problemas, os quais serão case para a prototipação de soluções dos municípios brasileiros.

Ideathon

Design Thinking

O DESIGN É A LENTE QUE USAMOS.

"DESIGN PARA NÓS SIGNIFICA IMPACTAR PESSOAS, ORGANIZAÇÕES E SISTEMAS DE FORMA POSITIVA"

UMA ABORDAGEM FUNDAMENTALMENTE CENTRADA NO SER HUMANO

UMA ABORDAGEM ANCORADA EM TRÊS VALORES FUNDAMENTAIS: EMPATIA, COLABORAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO

12

Ideathon

Design Thinking

Etapa 1: Descobrir (Empatia, Definição)

Etapa 2: Desenvolver (Ideação, Prototipação)

Etapa 3: Entregar (Teste)

PROBLEMA GERAL → PROBLEMA ESPECÍFICO → SOLUÇÃO ESPECÍFICA

DESCOBRIR → DEFINIR → DESENVOLVER → ENTREGAR

12

Ideathon

Expectativa

Linear

Previsível

Simples

Controlado

Realidade

Não-linear

Ambíguo

Imprevisível

Complexo

12

Ideathon

Vamos para as salas!

12

Ideathon - Quebra-gelo

Momento para quebrar o gelo.

Em suas mesas, fazer uma rodada de apresentação, falando o nome, local de onde vem, sua função e o que gosta de fazer no seu município.

No computador, a equipe InovaJuntos registra os relatos.

10 minutos para cada mesa.

12

Ideathon - Jornada de elaboração de política

Jornada para políticas

Cada mesa deve relatar qual é o processo ideal de elaboração de políticas nos municípios/consórcios, desde o começo até o final. A sequência pode ser feita a partir dos post-its.

No computador, a equipe InovaJuntos registra o processo.

15 minutos para cada mesa.

12

Ideathon - Definição de Desafios

Etapa 1 - Definição dos Desafios

12

Ideathon - Definição de Desafios

Cluster 1 - Desenvolvimento Econômico e Inovação

141 responses

12

Ideathon - Definição de Desafios

Cluster 2 - Desenvolvimento Territorial e Consórcios

79 responses

12

Ideathon - Definição de Desafios

Cluster 3 - Cidades Verdes e Mudanças Climáticas

94 responses

12

Ideathon - Definição de Desafios

Cluster 4 - Espaços Inclusivos e Inovação Cultural e Social
93 responses

12

Ideathon - Definição de Desafios

Definição de desafios

Individualmente, os participantes devem escrever em post its ou em caderno os principais desafios dos seus municípios.

No computador, a equipe InovaJuntos registra o processo.

10 minutos para cada mesa.

12

Ideathon - Definição de Desafios

Apresentação e discussão

Após relatar os desafios, o representante da equipe InovaJuntos resume os desafios anotados para toda a sala.

Os participantes de cada mesa podem explicar e relatar seus desafios para os demais integrantes da sala. Fique à vontade para refinar ou melhorar os desafios nesta etapa.

20 minutos

12

Ideathon - Inversão dos Desafios

Inversão dos Desafios

Agora os participantes devem pensar e relatar nos post its ou caderno, qual seria o inverso do desafio relatado anteriormente.

Exemplo: Desafio - Muita burocracia e demora na liberação de alvará de obra.

Inverso - Liberação de alvará de obra online e pronta em minutos.

A equipe InovaJuntos registra online.

10 minutos

12

Ideathon - Causas dos desafios

Causas dos Desafios

Tomando como base os principais desafios sinalizados, Descrever nos post its ou caderno quais as causas ou raízes destes problemas.

A equipe InovaJuntos deve substituir os textos de Desafios para a página e registrar os post its das causas junto aos desafios.

20 minutos

12

Ideathon - Inverter as causas

Inverter as Causas

Da mesma forma que a inversão do desafio, agora inverte as possíveis causas, quais seriam as situações opostas a estas causas do problema.

Integrantes registam nos post its ou caderno e equipe InovaJuntos faz o registro online.

10 minutos

12

Ideathon - Possíveis soluções

Possíveis soluções

Pensando nas condições opostas descritas anteriormente, quais seriam os caminhos, soluções ou medidas necessárias para alcançar esta situação e resolver os problemas apontados?

Integrantes registam nos post its ou caderno e equipe InovaJuntos faz o registro online.

20 minutos

12

Ideathon - Possíveis soluções

Apresentação das possíveis soluções

Após relatar os desafios, o representante da equipe InovaJuntos resume as soluções apontadas para toda a sala.

Os participantes de cada mesa podem explicar e relatar seus desafios para os demais integrantes da sala. Fique à vontade para refinar ou melhorar os desafios nesta etapa.

20 minutos

12

Etapa 2 - Ideação de soluções

Ideathon - Priorizar ações

Priorizar ações

A equipe InovaJuntos deverá copiar e colar as soluções da dinâmica anterior para esta tela e orientar os participantes para posicionar cada solução na matriz.

Cada mesa deverá avaliar as soluções propostas, posicionando elas dentro da matriz Stacey e definindo qual a melhor solução proposta.

20 minutos


12

Ideathon – Resgate dos desafios e soluções

Resgate dos desafios e soluções

Na sala geral, com todos os integrantes. Um representante de cada mesa deve relatar os trabalhos da manhã, resumindo os pontos discutidos nas dinâmicas e apontando as soluções relatadas.

60 minutos



Etapa 3 – Prototipação das soluções

Ideathon – Prototipação de Soluções

Prototipar a solução

Com uma solução escolhida, cada mesa deverá detalhar a solução de acordo com os itens da dinâmica.

A equipe InovaJuntos deverá registrar as respostas de cada um dos blocos.

Grupo	Mesa	Nome da Solução
Objetivo	Escopo	Critério de Sucesso
Ações		
Técnicas utilizadas	Exemplaridade	Impacto social
Recursos	Restrições	Riscos

